

Mudanças no uso e cobertura da terra na Chapada do Araripe, Nordeste do Brasil, entre 2004 e 2024.

Meio Ambiente, Conservação e Sustentabilidade

Luana Aguiar Costa¹, Maria Amanda Nobre Lisboa²,
Leonardo Vitor Alves da Silva³, Mardonio Freitas Rodrigues
Ferreira⁴, Alana de Oliveira Silva⁵, Arthur da Silva⁶, João
Tavares Calixto Júnior⁷

¹ luana.aguiarcosta@urca.br

² amandanobrelisboa10@gmail.com

³ leonardo.vitorads98@gmail.com

⁴ mardonio.freitas@urca.br

⁵ alana.oliveira@urca.br

⁶ Nascimento/arthurk2012@hotmail.com

⁷ joao.calixto@urca.br

Resumo: As mudanças no uso e cobertura da terra constituem importantes indicadores das transformações ambientais em regiões semiáridas. Este estudo analisou a dinâmica da paisagem da Chapada do Araripe, Nordeste do Brasil, nos anos de 2004, 2014 e 2024, utilizando dados do MapBiomas. As classes de cobertura foram agrupadas em formações naturais e usos antrópicos, permitindo avaliar as alterações ocorridas entre os anos analisados. A Formação Savânica permaneceu como a principal classe da paisagem, porém apresentou redução contínua, passando de 65,8% da área em 2004 para 63,3% em 2014 e 56,1% em 2024, representando uma perda de 102.905,86 ha. Em sentido oposto, a agricultura aumentou de 1,21% para 6,3% da área, com acréscimo de 54.615,15 ha entre 2004 e 2024, enquanto as pastagens passaram de 15,8% para 19%. A Formação Florestal apresentou menor variação, já a área urbana aumentou aproximadamente 91%, destacando também a expansão da ocupação urbana na região. Apesar da redução da cobertura natural, os índices de vegetação NDVI e SAVI aumentaram entre 2004 e 2024, com incremento médio de 14,4% e 13,0%, respectivamente, enquanto a temperatura da superfície apresentou redução média de 1,43 °C. Os dados indicam que ocorreram aumentos nos índices de vegetação que podem refletir uma maior atividade fotossintética sem necessariamente indicar a persistência ou recuperação da cobertura natural. Observou-se ainda uma forte correlação negativa entre NDVI e temperatura da superfície, além de que áreas em maiores altitudes estão associadas a maiores valores de índices de vegetação e menores temperaturas. O estudo aponta uma transformação progressiva da paisagem da Chapada do Araripe, caracterizada principalmente pela redução da cobertura savânica e pela expansão da agricultura, das pastagens e das áreas urbanas. Essas alterações indicam aumento da pressão antrópica sobre as formações naturais e reforçam a importância do acompanhamento temporal do uso da terra para subsidiar ações de conservação e planejamento ambiental na região.

Palavras-chave: Caatinga, MapBiomas, semiárido